



**Começa a negociação nacional do teleatendimento** P.2

**Acordo da Nextel é aprovado pelos trabalhadores** P.2

**TIM: Trabalhadores aprovam proposta de acordo** P.6



Curta nossa página:  
[www.facebook.com/SinttelPE](http://www.facebook.com/SinttelPE)



Siga o Sinttel no Twitter:  
[@SinttelPE](https://twitter.com/SinttelPE)



Acesse:  
[www.sinttel-pe.org.br](http://www.sinttel-pe.org.br)

**Fala, Presidente**

Chegamos à metade do mês de novembro e os acordos com as operadoras ainda não estão fechados em sua totalidade, mas a maioria já chegou ao final. Começou com a Vivo, ficando o reajuste salarial para janeiro, o que terminou balizando as demais, já que depois a Tim e a GVT tomaram o mesmo caminho.

Agora, a Oi também quer o mesmo! Ainda bem que conseguimos quebrar esta ideia na Claro e na Embratel. Postergar o reajuste é uma mau negócio para nós, trabalhadores. Se for bom, é apenas para as empresas. Se é verdade que este ano foi complicado para a maioria das empresas, também é verdade que os trabalhadores bateram recordes de produtividade. Portanto, todos têm que ser recompensados por isso!

Não vamos aceitar a imposição patronal de dificultar as relações de trabalho. Avançar nas conquistas e tornar o ambiente profissional melhor, sem nenhum tipo de assédio moral, é a nossa meta!

Marcelo Beltrão

# Começa campanha salarial dos trabalhadores em teleatendimento

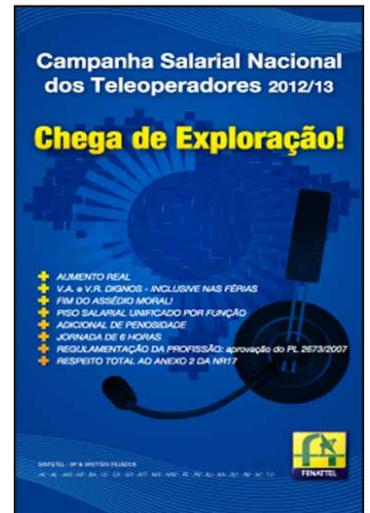
Não será fácil e trabalhadores precisam se mobilizar, pois as empresas não querem negociar nacionalmente

A campanha salarial deste ano será nacional e envolverá mais de 1 milhão de trabalhadores em todo o país. Todas as empresas de teleatendimento espalhadas pelo Brasil terão a mesma proposta de Acordo Coletivo.

A pauta de reivindicações tem vários itens e os trabalhadores precisam se mobilizar para ficarem por dentro das novidades dessa negociação, pois a data-base da categoria é 1º de

janeiro e muita coisa ainda tem que ser melhorada. Só com mobilização e pressão, os patrões vão ceder ao que está sendo proposto.

A negociação será coordenada por uma Comissão Nacional formada por representantes de todos os estados e coordenada pela Fenattel. A primeira reunião está sendo agendada. Pernambuco estará representado pelos companheiros Edilson Santana, Marcelo Beltrão e Paula Danielly.



## Aprovado acordo da Nextel

Proposta negociada é aprovada pelos trabalhadores em assembleia realizada na sede da empresa

Apesar de as demais empresas da categoria tornarem lentas as negociações, a Nextel agiliza trabalhos e encerra as discussões de renovação do Acordo Coletivo de Trabalho. Ficaram aprovados pelos trabalhadores, portanto, os itens negociados.

Tais itens dizem respeito à data-base, que ficou estipulada para 1º de outubro, além de pagamento retroativo a tudo o que foi negociado. Ficou de fora, somente, o pagamento do PPR/12, o qual deverá ser feito em fevereiro de 2013. Quanto ao abono, este será pago no dia 30 de novembro deste ano ainda.

Apesar de não ter sido aprovada a proposta que a

ASSEMBLEIA Proposta de acordo é aprovada pelos trabalhadores



Comissão desejava, os avanços, sem dúvidas, ocorreram, sendo estes importantes para os empregados, como a extensão do auxílio-creche

para todos trabalhadores e o auxílio para filhos com necessidades especiais. Veja os principais itens da proposta em [www.sinttel-pe.org.br](http://www.sinttel-pe.org.br)

### EXPEDIENTE

Publicação do Sindicato dos Trabalhadores em Telecomunicações de Pernambuco, filiado à CUT e à FENATTEL.

Rua Afonso Pena, 333  
Boa Vista, Recife PE  
CEP: 50.050-130  
Fone:3320.8666/  
Fax:3320.8665  
[www.sinttel-pe.org.br](http://www.sinttel-pe.org.br)  
[sinttel-pe@uol.com.br](mailto:sinttel-pe@uol.com.br)

Tiragem: 15 mil exemplares  
Gráfica Dom Bosco

**Jornalista Responsável:**  
Priscilla Melo (DRT 4347)

Marcelo Beltrão  
**Presidente**

Francisco Apolinário  
**Diretor de Comunicação**



# Embratel desmarca reunião de negociação

Intuito da empresa é deixar que as negociações se arrastem até o final do ano

Embora já estivesse agendada há dias, a Embratel desmarcou a reunião do dia 8 de novembro com a Comissão Nacional. Segundo o RH, não houve tempo de discutir com a direção uma nova proposta para ser apresentada aos trabalhadores. Com esses adiamentos, fica clara a manobra da Embratel em empurrar a negociação para o final do ano.

É evidente que nesse período há uma maior dificuldade para se fechar uma proposta favorável aos trabalhadores. As festas de fim de ano demandam gastos maiores; por isso, a empresa aposta que o acordo será aceito. A diretoria do sindicato alerta a todos que fiquem atentos e não caiam nessa armadilha.

## Andamento das negociações

Em reunião realizada no dia 18 de outubro, a empresa apresentou proposta inicial de reajustar os salários e benefícios apenas pelo INPC acumulado em 12 meses (estimado em torno de 5,56%). Esse reajuste ficaria limitado para quem recebesse até R\$ 6.000. Quem ganhasse acima desse valor, teria um aumento fixo de R\$ 333,60 (estimado). E só! Nada além disso.

A Comissão de Negociação rejeitou de imediato a proposta, já que reivindicava 5% de ganho real acima do INPC no salário, além de tíquete de R\$ 26, cesta básica de R\$ 306, bem como outros itens de caráter econômico. Apesar de tudo isso ter sido discutido na reunião, não houve avanço nenhum.

## Alto lucro

Sua receita anual teve um crescimento médio de 8% nos últimos cinco anos, considerando a estimativa da empresa para 2012. Mas isso só foi possível graças ao trabalho de todos os trabalhadores; por isso, não há desculpas para a Embratel não recompensar aqueles que se empenharam para fazer a empresa crescer.

Se a empresa não quer conceder bons reajustes salariais no período em que obtém bons resultados, quando será que irá fazer isso? Os trabalhadores já não têm mais promoções, as condições de trabalho estão cada vez mais precárias e, para piorar a situação, oferece um reajuste sem nenhum ganho. Tudo isso é inaceitável.

## Torpedos

### Sub-sede Novo endereço em Caruaru

Desde o dia 29 outubro, para atender melhor os trabalhadores da categoria na região, o Sinttel está com nova sede em Caruaru. O local é central e as instalações visam atender às demandas de homologações e atendimento jurídico. Atualmente, o atendimento é feito todas as quintas-feiras, das 09 às 13h. Caso o trabalhador deseje comparecer para tratar de outro assunto que não seja homologação, é necessário agendar visita pelo telefone (81)3320-8666.

#### Endereço:

Rua Frei Caneca, 64,  
(casa) 1º andar.  
Maurício de Nassau (ao  
lado do Hotel Nordeste,  
em frente à antiga  
Estação de trem)

# GVT: proposta não atende interesses dos trabalhadores

Empresa tenta manobrar para que os reajustes de salários e benefícios sejam pagos somente em janeiro de 2013

Virou moda entre as operadoras tentar empurrar as negociações para o fim do ano. Com a GVT, não foi diferente: além de apresentar uma proposta inaceitável, a qual foi rejeitada pela Comissão, a empresa cancelou a última rodada de negociações.

A diretoria do sindicato não vai abrir mão de uma proposta com melhorias reais de salários e benefícios, pagamento retroativo à data-base da categoria (1º de setembro) e ganho real. "Exigimos que a GVT retome as negociações, pois a empresa pode pagar o que queremos agora",

destacou o diretor do Sinttel, José de Anchieta.

Para fazer com que a Comissão aceitasse a proposta, a empresa ofereceu um abono para compensar as perdas com a transferência do pagamento para janeiro. A GVT subestima os trabalhadores e seus representantes ao oferecer uma proposta desse tipo.

Vale ressaltar que esse abono não compensa em nada, já que serão três meses de espera para receber e recuperar o poder de compra. Essa proposta é insuficiente e será rejeitada pelos trabalhadores.

## VEJA POR QUE A EMPRESA PODE MELHORAR A PROPOSTA:

- Chegou ao 2º trimestre de 2012 com crescimento real de 40% em um ano na banda larga;
- Conseguiu 80% de aumento nos acessos de TV por assinatura;
- Só no segundo trimestre de 2012, o segmento VOZ cresceu 28,7% 2012;
- A receita líquida da empresa no 2º trimestre de 2012 (R\$ 1 BILHÃO) foi 28% maior que igual período de 2011.



# Negociações com a Oi em andamento

Proposta para as lojas contém melhorias, mas as discussões com a Oi não avançam em ponto algum

Comissão Nacional de Negociação da Fenattel (coordenada pelo presidente do Sinttel, Marcelo Beltrão) se reuniu, na última semana, com a Diretoria de Relações de Trabalho da Oi para concluir o processo de negociação para renovação do Acordo Coletivo de Trabalho das lojas e começar as discussões sobre o acordo da Oi.

Na ocasião, foi possível avançar em diversos itens e, depois de algumas idas e vindas, conseguiu-se chegar a um entendimento. Veja abaixo a proposta final negociada entre a Comissão e os representantes das lojas.

## Avaliação

Em relação à proposta do pessoal das lojas, houve avanços e acréscimo de itens novos, como o auxílio educação especial e o de medicamentos. Também

corrige os salários pela inflação do período, com o pagamento em novembro, além de melhorar o tíquete e permitir uma discussão sobre a criação de um PPR (Placar) em 2013.

Isto, aliado a um público jovem e que era considerado "comercário" (com salários e benefícios bastante inferiores e sem representação sindical), nos permite recomendar com tranquilidade sua aprovação. As assembleias devem, a partir da próxima semana, ser realizadas, ficando a proposta submetida à deliberação destes trabalhadores.

## Oi começa mal

Após as negociações para o pessoal das lojas, tiveram início as discussões para a possível renovação do acordo da Oi. Sem medo de errar, pode-se afirmar que começou mal. Primeiro,

porque os representantes da empresa não ofereceram os números do balanço do terceiro trimestre, o que dificultou a análise financeira e os rumos do Placar pela Comissão. O mais absurdo proposto foi o reajuste com faixas salariais e a sua incidência ocorrer apenas em 2013. Isso sem falar na não antecipação de qualquer parcela do Placar. Para piorar ainda mais, não querem garantir o pagamento do já tradicional "tíquete-extra". Veja abaixo a proposta completa.

Claro que a posição dos representantes da Comissão de Negociação não poderia ser diferente. "Protestamos veementemente e deixamos claro que essa proposta não é admissível, já que a realidade econômico-financeira da empresa não condiz com esta proposta mesquinha. É inaceitável",

enfatizou o presidente do Sinttel, Marcelo Beltrão. Em seguida, os membros da Comissão se reuniram e, após um debate, retornaram à reunião com uma contraproposta formada por 10 pontos. Confira abaixo.

Após explicação detalhada da contraproposta e de ressaltar a importância de se chegar a um bom termo nesse momento de negociação coletiva, a reunião foi encerrada. No próximo dia 23, haverá mais uma reunião e a Comissão espera que seja a última. Até lá, o empenho de todos será fundamental para fazer valer os interesses dos trabalhadores. A contraproposta está dentro da realidade e tem começo, meio e fim. Mas, para conseguir alcançá-la, será necessário o trabalho de todo mundo. Federação, sindicatos e trabalhadores. Todos juntos são mais fortes!

PROPOSTA PARA AS LOJAS
1) Reajuste salarial será o INPC (estimado em 5,5%);
2) Pisos salariais de R\$ 676 para o pessoal de 36h, R\$ 700 para os administrativos, R\$ 750 para os caixas e R\$ 800 para vendedores;
3) Auxílio-creche de R\$ 160 para crianças até 6 anos;
4) Educação Especial de R\$ 320;
5) Auxílio-medicamento de R\$ 275/ano, com limite de R\$ 75/mês;
6) Tíquete de R\$ 16 com redução da participação para 3%;
7) Discussão sobre a criação do Placar (PPR) a partir de 2013.

PROPOSTA OI
1) Reajuste salarial de 5,5% para quem ganha até R\$ 5.000 e, mesmo assim, somente em janeiro de 2013;
2) Os mesmos 5,5% também valeriam para reajustar o tíquete, a creche e os medicamentos;
3) Quanto aos tíquetes nas horas-extras, concordam em pagar 10% de seu valor a cada hora trabalhada, limitada a meio-tíquete;
4) Manutenção das demais cláusulas.

CONTRAPROPOSTA DA COMISSÃO PARA OI
1) Reajuste salarial do INPC, mais 2%, para todo mundo em novembro;
2) Reajuste para todos os benefícios de 10%;
3) No caso dos tíquetes, que o desconto seja unificado em 3% e seu pagamento nas horas-extras;
4) Retorno da política anterior das diárias;
5) Pagamento de um "tíquete-extra";
6) Adiantamentos de 1 salário como antecipação do Placar e de metade do décimo terceiro de 2013;
7) Aumento do reembolso por dirigir veículo próprio para R\$ 1 por Km;
8) Discussão com os sindicatos sobre fórmulas de combate ao assédio moral, com punição dos gestores culpados;
9) Garantia de emprego ao trabalhador pré-aposentável;
10) Melhoria do programa de doenças crônicas, bem como todos os pontos referentes aos aposentados abrangidos pelo TRCA do Paraná.



# Torneio de Futebol Society é sucesso

Evento esportivo reuniu toda a categoria com jogos disputados

O time masculino da Contax 2 chegou para as disputas deste ano com sede de vitória. Isto porque, no ano passado, ficou com o vice-campeonato. O jogo final foi disputadís-

simo e os meninos da CSU (estreantes no torneio) se esforçaram e ficaram em segundo. Já o terceiro lugar ficou com a Provider/Recife 1. No feminino, as meninas da TIM arrebataram

e levantaram a taça pela segunda vez consecutiva. O segundo lugar ficou com a Contax e o terceiro com a Provider/Caruaru.

“Os participantes mostraram que, além de traba-

lhadores, são bons atletas. O torneio, mais uma vez, integrou a categoria de forma descontraída no melhor estilo esportivo de disputas”, concluiu o diretor do Sinttel, Carlos Eduardo.



# Está próximo um acordo com a Claro

Apesar de alto lucro, representantes da empresa apresentam proposta abaixo do que os trabalhadores têm direito

A falta de consideração com as necessidades dos trabalhadores que construíram uma empresa recorde de lucratividade no Brasil não tem limites! Em mais de uma rodada de negociação, a Claro ofereceu apenas o INPC de reajuste nos salários e benefícios. O mesmo não aconteceu com a remuneração do seu acionista, que teve ganhos bastantes expressivos.

De toda a pauta de

reivindicações, a empresa só respondeu apenas cinco itens. E ainda, para alguns destes, disse não ou ofereceu reajustes abaixo da sua realidade financeira.

Na mesma ocasião, a Comissão Nacional de Negociação, da qual faz parte o diretor do Sinttel, Gilberto de Oliveira, apresentou uma contraproposta e, novamente, a Claro respondeu com outro não. Eles querem levar vantagem em tudo, mas, assim

não terá acordo!

A tática da Claro é tentar quebrar a unidade dos trabalhadores e abrir espaço para que as demais operadoras também não precisem pagar aumento real. A economia cresce, a empresa participa das licitações 4G, expande seus negócios e não está correto ela ficar mais competitiva às custas de reduzir o poder de compra de seus empregados. Veja ao lado a proposta reivindicada.

Reajuste de 5,58% mais aumento real de 2,5%;
--

10% de reajuste no vale-alimentação e refeição;
---

Mudança na data-base para setembro (há 3 anos que a empresa se nega a mudar);
---

Rediscussão do banco de horas do ACT anterior.
--

## Trabalhadores da TIM aprovam proposta

Mesmo sem grandes avanços e com reajustes diferenciados, acordo é fechado por ampla maioria de votos em todo Brasil

Em assembleias realizadas em todo o país, milhares de trabalhadores da Tim deliberaram em grande maioria pela aprovação da proposta negociada entre os sindicatos e a empresa. Em avaliação da diretoria do sindicato, a proposta de renovação do Acordo Coletivo de Trabalho ficou devendo.

“Não concordamos principalmente com o reajuste do salário e dos benefícios, que ficaram somente para janeiro”, disse o presidente do Sinttel, Marcelo Beltrão. A atual proposta deixou a desejar, ao contrário da proposta de PPR fechada no primeiro

semestre, que foi bastante positiva e contou com a orientação do sindicato pela aprovação.

Esta proposta ficou abaixo do esperado e ainda cristalizou uma segmentação do corpo de empregados – agora, divididos em três partes: prédio-sede, lojas e teleatendimento. Mas o que realmente importa é a vontade da maioria e esta se mostrou participativa nas assembleias.

A diretoria do Sinttel realizou assembleias para saber da opinião dos trabalhadores, tanto no prédio-sede, em Piedade, quanto no CRC, em Prazeres.



Centenas de trabalhadores participaram e fizeram sua escolha. Desta vez, até o pessoal das lojas participou da votação.

A proposta de acordo, que terminou sendo aprovada em todo o país, prevê

um reajuste diferenciado por nível salarial. Agora é tocar a bola pra frente. Acordo assinado e, no próximo dia 30, sai o abono. Já o adiantamento de 1,5 salário de PPR sairá na semana antes do Natal.

### PROPOSTA FINAL

- |   |
|---|
| - Para quem ganha até R\$ 800, o reajuste será de 7% e mais um abono de 35% do salário;   |
| - Para quem ganha de R\$ 801 a R\$ 1.250, o reajuste será de 5,5% e mais um abono de 27,5% do salário;                                  |
| - Para quem ganha acima de R\$ 1.250, o reajuste será de 4,17% e mais um abono de 20,8%;  |
| - O tíquete será de R\$ 21,50 (para o pessoal de loja será de R\$ 18 e mais um abono de R\$ 1.100 e no teleatendimento será de R\$ 13); |
| - O auxílio-creche passará para R\$ 260;  |
| - O auxílio para filhos com necessidades especiais será de R\$ 350;   |
| - Um pacote de internet móvel (ilimitado e gratuito) para todos;  |
| - Licença-casamento de 5 dias, a contar do primeiro dia útil após o evento;   |
| - Licença-paternidade de 10 dias, a contar do primeiro dia útil após o nascimento;  |
| - Check-up médico completo e gratuito para trabalhadores com mais de 50 anos;   |
| - Mantidas as demais cláusulas constantes no acordo coletivo anterior.  |

